

MEMORIAL DESCRITIVO

O presente memorial descritivo tem por objetivo estabelecer e descrever os materiais e sua aplicação, na execução da manutenção da edificação e execução de piso sintético na quadra (canha de bocha), edificação destinada a CANCHA DE BOCHA MUNICIPAL ELESIR MOLOSSI, localizado na Avenida Patrão José Tadeu Toazza, 150 - Centro do município de Santiago do Sul/SC, situado em Lote Urbano nº 83, Quadra nº 11, com matrícula nº 7.835. Área da edificação existente 239,4 m². O projeto contempla em fazer a manutenção da pintura existente, execução de piso sintético na quadra (canha de bocha), e instalação de subcobertura com manta plástica térmica revestida com película de alumínio devem seguir projeto arquitetônico.

DADOS DO PROPRIETÁRIO

Proprietário: Município de Santiago do Sul

CNPJ: 01.612.781/0001-38

Endereço: Rua Angelo Toazza, 600 – Centro

CEP: 89854-000

DADOS DO RESPONSÁVEL TÉCNICO

Responsável Técnico: Engenheiro Civil Vinicius Piaia Sabadin CREA SC - 171967-5

1. ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS PARA EXECUÇÃO DE PISO SINTÉTICO QUADRA (CANCHA DE BOCHA)

O presente memorial descritivo refere-se à **execução de revestimento asfáltico, piso emborrachado, pintura e revestimento em carpete das laterais e fundo de uma (quadra) Canha de Bocha com dimensões de 24,00x4,00m, com o total de 96,00 m².**

Todos os materiais e serviços utilizados na obra deverão seguir as Normas Técnicas e especificações de execução da ABNT. Os serviços não aprovados, ou que se apresentarem defeituosos em sua execução, serão demolidos e reconstruídos por conta exclusiva do contratado. Os materiais que não satisfizerem às especificações, ou forem julgados

inadequados, serão removidos do canteiro de serviço dentro de quarenta e oito horas a contar da determinação do fiscal da obra.

A contratada deverá visitar o local onde serão executadas as obras, sendo que não serão aceitas alegações de desconhecimento dos serviços a serem realizados. Sempre que houver dúvidas ou eventual falta de informações no projeto ou memorial, deverá ser consultado o Responsável Técnico pelo projeto, a fim de esclarecer e apontar a solução mais adequada.

Para fins de segurança do trabalho na mão-de-obra, aplica-se a Norma Regulamentadora (NR-6) considerando Equipamento de Proteção Individual – EPI, todo dispositivo ou produto de uso individual pelo trabalhador, destinado à proteção de riscos suscetíveis de ameaçar a segurança e a saúde no trabalho e sempre que as condições de trabalho o exigir a fim de resguardar a saúde e a integridade física dos trabalhadores.

1.1 SINALIZAÇÃO

Deverá ser fornecida e instalada placa de obra conforme padrão do município em local visível voltada para a via que favoreça a melhor visualização. Deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras. Ela deverá ser confeccionada de chapa galvanizada fixada com estrutura de madeira.

1.2 LIMPEZA E PREPARAÇÃO DA BASE

Os serviços deverão ser iniciados com a limpeza do local. Deverá ser efetuada a limpeza do piso de concreto existente com água limpa aplicada por jato de pressão, de forma a eliminar toda as impurezas, sujeiras, poeira ou materiais orgânicos que por ventura venha estar sob o piso. Seu objetivo é evitar qualquer tipo de má aderência do revestimento asfáltico, que venha a ocasionar o aparecimento de buracos, deslocamento ou defeitos.

1.3 IMPERMEABILIZAÇÃO

O projeto e a execução dos serviços de impermeabilização obedecerão rigorosamente às normas da ABNT — NBR 9574, NBR 9575 e NBR 279/7. Sobre a base de concreto da cancha, a qual deverá conter sistemas de drenagem profunda com drenos e camada de brita graduada com no mínimo 8cm de espessura, será executada uma camada

impermeável que poderá ser com 4 demãos cruzadas com intervalo de 6 horas entre cada uma das camadas de impermeabilizante a base de solvente. É importante aplicar os impermeabilizantes considerando a direção da fonte geradora de umidade ou de infiltração.

1.4 REVESTIMENTO ASFÁLTICO

Será aplicado uma camada de revestimento de Emulsão Asfáltica com especificação igual ou similar a (MP3) com no mínimo 800kg e Asfalto Oxidado com especificação igual ou similar a (B110) com no mínimo 300kg na proporção de 8/3 totalizando no mínimo 1,1 toneladas, de forma a manter espessura média de 1,5cm.

1.5 EMBORRACHAMENTO E REFORÇO COM TELA

Será executado a aplicação de camada de emborrachamento, na proporção de 6 baldes de 18 litros sobre o revestimento asfáltico, com rolo texturizado para homogeneização e remoção de bolhas.

Após a camada de emborrachamento elástico deverá ser instalada tela de nylon de alta resistência com especificações (Tectila) como reforço mecânico da camada em toda a área da quadra (cancha).

Depois de feito a colocação da tela, será executado as camadas finais do emborrachamento elástico na proporção de 6 baldes de 18 litros. Esse material deveser aplicado com rodo de borracha liso, dando acabamento liso, sem ondulações e livre de imperfeições.

1.6 PINTURA

A pintura será realizada após a superfície emborrachada estiver seca e curada. Nenhuma superfície deverá ser pintada enquanto estiver úmida. Antes da aplicação da pintura, as superfícies devem ser preparadas e limpas. Toda a superfície do revestimento de emborrachamento deve receber pintura automotiva com características elásticas conforme detalhamento em projeto. As características elásticas da tinta devem permitir pequenas movimentações térmicas e mecânicas do piso e impactos superficiais característicos no local. As cores da pintura poderão ser alteradas mediante autorização do município, desde que mantenham os padrões estéticos e de contrastes desejados.

1.7 REVESTIMENTO DE CARPETE

Será executado a aplicação de carpete em todas as laterais e fundos da cancha numa faixa de 30cm. O revestimento de carpete deverá ser aplicado com material adesivo de boa qualidade que permita a aderência e fixação do carpete no substrato. As cores poderão ser alteradas mediante autorização do município, desde que mantenham os padrões estéticos e de contrastes desejados.

2 CONTRAPISO

Na quadra (cancha de bocha), recebera o contrapiso impermeabilizado de concreto não estrutural sob o piso de concreto existente, espessura média 5 cm, deve estar perfeitamente nivelado não podendo haver pontos de caimento, nas laterais e nas extremidades da quadra (cancha de bocha), próximas ao muro que delimita a quadra (cancha de bocha) devem ter uma elevação conforme especificada em projeto e preparado para receber o revestimento sintético CAPETE.

3 MANUTENÇÃO PINTURA

Na parte interna da cancha de bocha, nas áreas de intervenção indicadas em projeto terá todas suas paredes, pilares, vigas, muros e tesouras deveram ser pintados com três demãos de tinta semi-brilho de acordo com o material de cada objeto a ser pintado. A cor da pintura será definida pelo Secretária Municipal de Educação Cultura e Esportes e Prefeito Municipal.

4 SUBCOBERTURA

A manta plástica térmica revestida com película de alumínio será instalada abaixo das tesouras já existentes.

As faixas da manta devem ser fixadas perpendicularmente à cumeeira, a fixação nas extremidades de cada faixa da manta por caibros de madeira onde a fixação nos caibros deve ser feita com grampos ou pregos, os caibros devem estar dispostos de forma que permita escoar a agua. Na emenda de cada faixa da manta devera ter sobreposição 10cm de uma faixa sobre a outra, as quais devem ser unidas por fita adesiva específica, a manta deverá ser bem esticada para que não espose agua sob. Em paralelo a cumeeira será fixado

fios de arames galvanizados ou com capa de plástico a cada 20 ou 25cm que servirão de suporte da manta para que não se solte no meio do vão, os arames deverão ser bem esticados, serão fixados na própria estrutura da cobertura, seguindo o formato da cobertura

Nos oitões serão instaladas chapas de aço galvanizado lisas com o formato da tesoura metálica para impedir a entrada de pássaros sob a manta.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Eventuais modificações ficam subordinadas aos pedidos e soluções escritas protocolados ao departamento de engenharia encaminhados projetos auxiliares do responsável técnico. A obra deverá ser executada de acordo com as normas vigentes e aplicáveis à construção civil, além de esmero e capricho.

SANTIAGO DO SUL (SC), 11 de abril 2022.

**Vinicius Piaia Sabadin
Engenheiro Civil
CREA/SC 171967-5**

**Julcimar Antônio Lorenzetti
Prefeito Municipal**